

Nas sociedades primitivas, os velhos eram objetos de veneração, os jovens recorriam a eles em busca de seus conselhos, eram respeitados e lhes confiavam negócios. Entretanto, atualmente, não importa se são homens ou mulheres, o quanto já viveram, o que já passaram, eles estão sendo maltratados e explorados, visto que os responsáveis só querem apenas o benefício da aposentadoria. Dessa forma, ser idoso, recentemente, é sinônimo não só de preconceito como também de negligência.

De acordo com a ONU, 5% da população idosa mundial é vítima de abuso em seu lar. Nesse contexto, ainda que haja o estatuto responsável por garantir seus direitos, é sabido que eles continuam sofrendo discriminação de uma sociedade que privilegia os padrões da juventude. Nessa perspectiva, ao saírem na rua, eles têm de enfrentar desde a exclusão de motorista de ônibus que não atendem os seus acenos, até o perigo de quedas nos degraus de calçadas e praças inapropriadas para o uso dessa faixa etária.

Na antiga China, o filósofo Confúcio pregava que todos os elementos de uma família deveria obedecer os mais velhos. No entanto, recentemente, os mesmo estão sendo abandonados e explorados por aqueles que, teoricamente, deveriam dá amor e carinho. É uma situação alarmante de pessoas que deveriam desfrutar da melhor idade, mas que convivem com o descaso de muitos, inclusive da própria família. É sabido que na antiguidade, pessoas de idade avançada eram respeitadas e conselheiras de adolescentes. Porém, nos dias de hoje, são vítimas que sofre constantemente.

Infere-se, portanto, que medidas são necessárias para resolver o impasse. A mídia, com o seu imenso poder de marketing, deve criar programas que oriente a população e, principalmente, os cuidadores de idoso sobre o dever de respeitar os direitos e a atenção que essa classe precisa, para que assim os responsáveis tenham consciência e pare de agredir essa categoria. Em conjunto, a segurança pública deve fiscalizar e intervir caso ocorra a violação destes, trazendo confiança e tranquilidade a este grupo social vulnerável.